

ANALISTA DE SISTEMAS JÚNIOR

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 60 (sessenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA ESTRANGEIRA		Questões	Pontuação
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação		
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 60	1,0 cada

b) **CARTÃO-REPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido.

d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES** a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTA PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Bate-papo é telepatia

Antes do advento da internet, “bate-papo” significava conversa informal entre duas ou mais pessoas, em visitas e encontros de corpo e voz presentes.

Um casal de mãos dadas na rua. Uma discussão animada de bar. Ou, no máximo, à distância, por telefone, no fim do dia, para contar as últimas, falar mal dos outros ou se indignar com os preços do chuchu e o resultado do futebol.

Por cartas não se batia papo: no máximo, trocavam-se correspondências, impressões, declarações, notícias da vida. As respostas demoravam dias, semanas, meses. Poesia agônica. Extravios. Grandes verdades e mentiras.

A internet e o *e-mail* mudaram o ritmo: a troca de mensagens mais rápida logo permitiu que as “cartas” pudessem ser curtas, tão curtas quanto frases, tão diretas quanto falas, tão sucintas quanto uma palavra, uma sílaba, um sinal de interjeição.

Ou, mesmo, o vazio, reticente. [...]

Foi no ambiente de *e-mails* que surgiram os primeiros bate-papos eletrônicos exclusivamente textuais, em grande escala, trazendo toda uma nova gama de esferas informacionais.

As novas senhoras da mensagem eram palavras divorciadas de entonação e de expressão, com alto grau de ambiguidade, mas com intensidade e frequência ilimitadas: a qualquer hora do dia inicia-se, interrompe-se, termina-se ou continua-se uma conversa.[...]

Mas é nas ferramentas de conversa instantânea das redes sociais (e também nos torpedos de celular) que, creio, está acontecendo o fenômeno mais interessante e surpreendente das comunicações interpessoais dos dias de hoje. Certas trocas de informação, principalmente entre duas pessoas, estão se transformando, na prática, em formas concretas de telepatia.

Não que ocorra a transmissão direta de pensamento, energética, via moléculas de ar, entre dois cérebros emissores de ondas. É mais uma telepatia *lato sensu* e aleatória, no sentido de que a probabilidade de o conteúdo transmitido ser semelhante ao fluxo de pensamento naquela troca sequencial de informações é altíssima.

Pois, nessas horas, a velocidade frenética com que se escreve o que vai à mente não deixa muito espaço para elaboração, censura, reflexão, autoexames ou juízos de causa-efeito.

O superego fica assim sufocado e o inconsciente começa a surgir em torrente, a despeito da vontade do emissor. Este se vê engendrado numa espécie de fusão com o outro, que se verte num espelho invisível, e vice-versa, quando o caminho for de mão dupla confessional.

Assim, vidas inteiras, segredos íntimos, pensamentos transcendentais, temores de momento, impulsos inesperados, *insights* são comercializados em poucos minutos, entre pessoas que mal se conhecem. O ritmo é muito semelhante ao da associação livre de ideias, só que o intuito expresso não é o de uma sessão de análise nem de um processo formal de escrita instantânea.

Não é estética, não é arte, que se busca, embora ela possa estar presente na malha egoica obsessiva e narcisista que ali se estabelece. É apenas uma vontade de conversar convertida em espanto, tempestade, revelação.

A sensação após essas catarses repentinas (às vezes em série) é de um alívio alienado de si: é possível até que o emissor sequer se lembre da maioria das coisas que disse ou para quantas pessoas, e que o mesmo ocorra com o receptor.

Se o mesmo estiver numa vibração igual, produzem-se verdadeiros milagres de aconselhamento e fenômenos epifânicos. [...]

BLOCH, Arnaldo. Bate-papo é telepatia. **O Globo**, Rio de Janeiro, 2º Caderno. 09 jun. 2012, p.10. Adaptado.

1

O texto provoca reflexão acerca do sentido de telepatia.

No texto, o conceito de telepatia

- (A) supõe uma rapidez de escrita que facilita a suspensão da censura sobre o que se escreve.
- (B) promove a comercialização dos textos produzidos, principalmente nas redes sociais.
- (C) é uma manifestação egoica de sujeitos que ignoram a outra pessoa.
- (D) envolve a possibilidade de sufocamento do superego do receptor.
- (E) aproxima-se da troca imediata de pensamento, sem palavras.

2

O texto faz uma distinção entre **cartas** e **conversas em redes sociais**, no sentido de que, entre outras características, cada um desses meios, respectivamente, apresenta

- (A) conteúdo informacional; conteúdo confessional
- (B) rapidez de divulgação; lentidão na divulgação
- (C) anonimato do emissor; comprometimento do emissor
- (D) formalidade entre interlocutores; informalidade entre interlocutores
- (E) multiplicidade de receptores; individualização do receptor

3

É comum que palavras sejam empregadas fora de seu sentido usual.

O seguinte trecho traz uma palavra que costuma ser usada com entidade humana, mas que foi empregada com entidade inanimada:

- (A) “Antes do advento da internet” (l. 1)
- (B) “Foi no ambiente de *e-mails*” (l. 20)
- (C) “palavras divorciadas de entonação” (l. 24-25)
- (D) “está acontecendo o fenômeno mais interessante” (l. 32-33)
- (E) “são comerciados em poucos minutos” (l. 57-58)

4

Dentre os trechos transcritos abaixo, qual deles apresenta, no texto, uma gradação decrescente?

- (A) “em visitas e encontros de corpo e voz presentes” (l. 3)
- (B) “dias, semanas, meses” (l. 11-12)
- (C) “uma palavra, uma sílaba, um sinal de interjeição” (l. 17-18)
- (D) “em grande escala, trazendo toda uma nova gama de esferas informacionais” (l. 22-23)
- (E) “inicia-se, interrompe-se, termina-se ou continua-se uma conversa” (l. 27-29)

5

Considere a pontuação empregada no trecho transcrito do texto. (l. 1-5)

Antes do advento da internet, “bate-papo” significava conversa informal entre duas ou mais pessoas, em visitas e encontros de corpo e voz presentes.

Um casal de mãos dadas na rua. Uma discussão animada de bar.

Tal trecho está reescrito, sem alteração do sentido e de acordo com a norma-padrão, em:

- (A) Antes do advento da internet, “bate-papo” significava: conversa informal entre duas ou mais pessoas, em visitas e encontros de corpo e voz presentes. Isso podia se dar com um casal de mãos dadas na rua ou uma discussão animada de bar.
- (B) “Bate-papo” significava, antes do advento da internet, conversa informal entre duas ou mais pessoas, em visitas e encontros de corpo e voz presentes. Por exemplo: um casal de mãos dadas na rua ou uma discussão animada de bar.
- (C) “Bate-papo” significava conversa informal entre duas ou mais pessoas, em visitas e encontros de corpo e voz presentes: um casal de mãos dadas na rua e uma discussão animada de bar, antes do advento da internet.
- (D) “Bate-papo” significava conversa informal entre duas ou mais pessoas, em visitas e encontros de corpo e voz presentes, antes do advento da internet; um casal de mãos dadas na rua e uma discussão animada de bar.
- (E) “Bate-papo” significava conversa informal entre duas ou mais pessoas, antes do advento da internet, em visitas e encontros de corpo e voz presentes – um casal de mãos dadas na rua – uma discussão animada de bar.

6

O pronome **se**, em relação ao verbo, desempenha o mesmo papel que se verifica em “se indignar” (l. 7) em

- (A) “trocavam-se” (l. 9-10)
- (B) “inicia-se” (l. 27)
- (C) “continua-se” (l. 28)
- (D) “com que se escreve” (l. 45-46)
- (E) “se lembre” (l. 70)

7

No texto, a expressão **às vezes** (l. 68-69) apresenta o sinal indicativo de crase.

Na seguinte frase, o **a** deveria também apresentar esse sinal:

- (A) A partir de hoje, não quero enviar mais mensagem de texto.
- (B) Ele pediu a todos os funcionários que enviassem notícias por *e-mail*.
- (C) Os jovens postam mensagem em redes sociais a mais de cem pessoas.
- (D) Podem-se trocar mensagens a vontade, mas não existe muita segurança.
- (E) Quero que a empresa tome medidas sobre trocas de mensagens dos funcionários.

8

O verbo que está conjugado no mesmo tempo e modo de **for**, como no trecho “quando o caminho **for** de mão dupla confessional” (l. 53-54) é

- (A) reouve
- (B) esteja
- (C) punha
- (D) tiver
- (E) propor

9

Abaixo estão destacadas algumas palavras retiradas do texto.

Em que frase a palavra é empregada mantendo tanto o sentido quanto a classe de palavra?

- (A) “**logo** permitiu” (l. 15) – **Logo** que o médico o liberou, ele foi trabalhar.
- (B) “com **alto** grau” (l. 25) – Os meninos riram **alto** quando ouviram a piada.
- (C) “**mal** se conhecem” (l. 58) – **Mal** o amigo chegou, ele saiu.
- (D) “é possível **até**” (l. 70) – Ele procurou na mesa **até** que encontrou o documento perdido.
- (E) “o **mesmo** ocorra” (l. 72) – No restaurante, ele pediu um bom prato, e o amigo pediu o **mesmo**.

10

De acordo com a norma-padrão o pronome **se** pode ser deslocado para depois do verbo destacado em:

- (A) “não se **batia** papo” (l. 9)
- (B) “estão se **transformando**” (l. 35-36)
- (C) “que se **escreve**” (l. 46)
- (D) “mal se **conhecem**” (l. 58)
- (E) “sequer se **lembre**” (l. 70)

LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

Text I

Preparation, the Key to Petrochemical Fire Safety

By Paul Frankland
International Fire Protection Magazine

Having the right equipment in place to detect and suppress a petrochemical fire is essential, but so is having well thought out emergency preparedness plans, being in a position to ensure fast response, and having effective incident control.

The response in the first few minutes to a petrochemical fire is critical to the final outcome, as anyone who has ever found themselves in that unenviable position will tell you. The fact of the matter is that irrespective of how sophisticated the detection and fire suppression installations, nothing will make up for a lack of emergency preparedness, inadequate training or poorly implemented incident management. The golden rule when preparing for such an emergency is: assume nothing and test everything.

Risk assessments for petrochemical plants, indeed for any high-hazard site, should not be limited to what might be described as "internal" fire safety threats and challenges. If evidence is needed of this, it is necessary only to look at what happened at the Fukushima nuclear power plant in Japan where the disaster was triggered by an offshore earthquake and tsunami. In the current uncertain international climate, the risk assessor also has to consider the very real prospect of acts of terrorism aimed at headline-grabbing mass destruction of property and lives.

None of this, of course, lessens the need to provide the most effective detection, alarm and suppression equipment. This will probably take the form of fixed equipment providing primary around-the-clock protection for such structures as cone roof tanks; open-top floating roof tanks; covered floating roof tanks; horizontal tanks; bunds, and spill grounds. However, it cannot be overstressed that, potentially, all of this equipment is itself at risk in the event of an explosion.

While petrochemical fires are, thankfully, not everyday occurrences, when they do occur the consequences can be economically and environmentally devastating, as well as being seriously life-threatening on a significant scale. So it is essential for petrochemical workers to keep a higher attention level so that they do not risk being faced with the prospect. More time and energy needs to be devoted to implementing sustainable measures that will reduce or eliminate the risk of fire. Certainly,

this means workers must do their job according to stricter rules at all times: performing both passive and active fire protection measures daily, devising and implementing fully integrated emergency and disaster management plans, and most importantly, seeing fire engineering as a dynamic and indispensable business continuity process.

Available at: <<http://www.mdmpublishing.com/mdmmagazines/magazineifp/newsview/191/preparation-the-key-to-petrochemical-fire-safety>>. Retrieved on: 28 June 2012. Adapted.

11

In Text I, it becomes clear that in order to detect and suppress a petrochemical fire, it

- (A) is most important to have well thought out emergency preparedness plans.
- (B) is not enough to have the right equipment in place.
- (C) is only necessary to possess an effective incident control.
- (D) will never be necessary to ensure fast response to the incident.
- (E) will be only crucial to be properly equipped to face the fire.

12

In Text I, the particle **so** (line 2) means

- (A) however
- (B) if
- (C) also
- (D) neither
- (E) although

13

In Text I, the word/expression in **boldface** type is similar to the one in *italics* in

- (A) **outcome** (line 7) - *drawn*
- (B) **unenviable** (line 9) - *enjoyable*
- (C) **irrespective of** (line 10) - *in spite of*
- (D) **make up for** (lines 11-12) - *turn into*
- (E) **assume** (line 15) - *perform*

14

In Text I, the author mentions **Fukushima** (line 21) in order to

- (A) give an example of inadequate management when dealing with tsunamis.
- (B) alert that dangers of accidents may also be caused by external factors.
- (C) point out that the world has not been prepared for the risks of acts of terrorism.
- (D) state that threats and challenges are always originated inside the site.
- (E) exemplify that very high risks come from offshore accidents.

15

In Text I, the word **do** in the fragments: “when they **do** occur” (line 38); “they **do** not risk being faced” (lines 43-44) and “workers must **do** their job” (line 47) respectively, fulfill the role of

- (A) emphasis, auxiliary verb and main verb
- (B) auxiliary in the two first instances and modal in the third
- (C) modal, main verb and auxiliary verb
- (D) main verb, emphasis and modal
- (E) auxiliary, modal and emphasis

Text II

The Underwater Centre secures its biggest ever contract – worth \$1.3million - to train Russian saturation divers

Your Oil and Gas News Magazine

The world's leading commercial diver and Remotely Operated Vehicle (ROV) training facility, based in the Scottish Highlands and Australia, has secured its biggest ever contract – worth US\$ 1.3 million – to train Russian saturation divers. The award cements its reputation as a major service provider for the growing worldwide oil and gas industry.

The men, already experienced air divers, were trained on saturation procedures and techniques and will receive the Australian Diver Accreditation Scheme (ADAS) and the Closed Bell certification. More advanced than the ADAS, the Closed Bell is the certification appropriate to deep water dives of 60 meters / 200 feet, using a trimix tank with 16 percent oxygen (O2).

During the training, divers lived in a chamber for up to 28 days, which was pressurized to the same pressure of the sea, exactly at the depth that they will be working at. Living and working at pressure mean that they can be transported quickly and efficiently to the work site under the water without decompression stops, allowing divers to work in much greater depths and for much longer periods of time.

MRTS Managing Director Alexander Kolikov said: “Oil and gas firms in Russia are currently facing a skills shortage due to the rapidly increasing amount of exploration work underway at the moment. By investing in the training of our divers in saturation diving, we are addressing this need for experts in maintenance and repair activities vital to maintaining Russia’s subsea infrastructure.”

Steve Ham, General Manager at the Fort William Centre said: “We were delighted when MRTS chose The Underwater Centre to train its divers in saturation diving, and I think this is testament to the hard work we have been putting in to ensure our reputation as a world-class training facility.

Available at: <http://www.youroilandgasnews.com/news_item.php?newsID=79107>. Retrieved on: 28 June 2012. Adapted.

16

In Text II, the possessive pronoun **its** (line 6) refers to

- (A) commercial diver and Remotely Operated Vehicle (ROV) training facility (lines 1-2)
- (B) Scottish Highlands and Australia (line 3)
- (C) biggest ever contract (line 4)
- (D) Russian saturation divers (line 5)
- (E) oil and gas industry (line 7)

17

In Text II, when the author states that the divers completed an air course prior to the saturation diver training, he means that

- (A) the air course was a priority.
- (B) the air course took place before the saturation diver course.
- (C) the saturation diver course was a priority.
- (D) the saturation diver course took place before the air course.
- (E) both training courses took place at the same time.

18

About the training, it is stated in Text II that

- (A) the divers’ learning period goes beyond 28 days.
- (B) the divers get ready to work in greater depths underwater without decompression stops.
- (C) the divers become familiar with pressure which permits them to live well on the surface.
- (D) living and working at pressure could be detrimental to the divers’ health.
- (E) the constant decompression stops are essential for the divers’ transportation to the work site.

19

In Text II, Director Kolikov explains that the

- (A) divers are facing a skills shortage and difficulties to improve deepwater activities infrastructure.
- (B) Russia now faces a decline in the demand for oil and gas and a proportional decline in the number of divers.
- (C) Russia now faces an increase in the demand for oil and gas and an increase in the number of divers who are out of a job.
- (D) any kind of diving training, not just saturation diving, is necessary for maintenance and repair activities.
- (E) training of saturation divers is the key investment to preserve the infrastructure of the country’s deepwater oil and gas activities.

20

In Text II, Steve Ham, General Manager at the Fort William Centre, is

- (A) uptight, because he believed the MRTS should have chosen the Fort William Centre to offer the training.
- (B) worried about the responsibility the MRTS assigned to the Fort William Centre.
- (C) amused, because the MRTS is inclined to choose the Underwater Centre to train its divers in saturation diving.
- (D) elated, because the MRTS recognized the good work the Underwater Centre had been performing as technical skills educators and assigned the saturation diving training to the Fort William Centre.
- (E) disappointed, because the MRTS did not choose the air divers to be the official training facility for the Fort William Centre.

LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

Texto I

Envases sí, envases no....

Por Natalia Lovecchio, partner y responsable de FMCG (Fast Moving Consumer Goods) de Loop Business Innovation

La mayor parte de los residuos que producimos están asociados a los envases de alimentos, bebidas y artículos de limpieza por lo que muchas marcas han comenzado a trabajar en la posibilidad de disminuir su impacto medioambiental.

Son conocidos los avances en el desarrollo de nuevos tipos de packaging, más respetuosos con el medio ambiente. Cada vez hay más iniciativas, productos y proyectos que utilizan envases con materiales reciclados e incluso de materiales naturales. Por ejemplo nuevos packagings para líquidos que utilizan 66% menos cantidad de plástico gracias a su exterior de fibras naturales prensadas. Propongo reflexionar sobre otra manera de enfrentar el tema: la venta a granel.

La venta a granel viene aumentando su presencia en grandes superficies donde convive con productos envasados de diferentes niveles de "premiumidad". La cadena Alcampo por ejemplo, hace tiempo que viene trabajando en este sentido, y de hecho, sus zonas de compras a granel son cada vez más populares.

A las marcas y distribuidores les cuesta aceptar esta tendencia, pero los consumidores venimos comprando de esta manera desde siempre. ¿Quién no ha comprado té o especies en un mercado? ¿Ha visitado las tiendas de venta de vino a granel? ¿Conoce las tiendas de comercio justo donde puedes comprar productos tan diferentes como café o detergente a granel?

Lo cierto es que aún no aparecen iniciativas que aúnen diferentes tipos de productos y procedencias. Quizá In.gredients, sea una de las primeras iniciativas de tienda zero packaging. La idea consiste en llevar tus propios envases: botella para la leche, huevera, bolsas de tela para frutas y verduras, bote para gel de baño. Por el momento es sólo un proyecto desarrollado en EEUU próximo a su lanzamiento. Cuando inaugure, será la primera tienda de comestibles libre de residuos provocado por los envases.

Lo interesante de analizar es cómo impactan éstas nuevas experiencias de consumo a las marcas. Actualmente es el envase el que identifica el contenido con una marca determinada. ¿Qué pasaría si el envase desaparece? ¿Están preparadas las marcas para vender sus productos a granel?

Disponible en: <<http://www.revistaesposible.org/envases-si-envases-no>>. Acceso en: 22 jun. 2012. Adaptado.

11

En lo que se refiere al impacto en el medio ambiente, la lectura del primer párrafo del Texto I demuestra que

- (A) el impacto ambiental solo puede disminuir desde la concienciación de los consumidores de alimentos, bebidas y artículos de limpieza.
- (B) la gran mayoría de las marcas es culpable de los problemas que sufre el medio ambiente.
- (C) las marcas se han dado cuenta de los problemas que ellas mismas causan a su entorno.
- (D) los problemas ambientales ocurren debido al poco cuidado que tienen los empresarios con la calidad de sus productos.
- (E) algunas marcas ya consideran minimizar los perjuicios ambientales ocasionados por los envases.

12

La introducción del 4º párrafo del Texto I se construye por medio de la presentación de ideas

- (A) comparativas
- (B) complementares
- (C) contrapuestas
- (D) consecutivas
- (E) similares

13

Natalia Lovecchio discute en el Texto I el (la)

- (A) impacto desastroso ocasionado por los envases no ecológicos.
- (B) problema de los residuos producidos por la sociedad contemporánea.
- (C) intensa dependencia entre las marcas y los envases que las identifican.
- (D) necesidad de concienciación acerca de los productos químicos.
- (E) problemática de la higiene de los productos vendidos a granel.

14

El Texto I es predominantemente argumentativo.

Una estrategia típica que confirma dicha afirmación es el (la)

- (A) uso de la 1ª persona del singular
- (B) uso de tópicos y lugares comunes
- (C) trasgresión como argumento irónico
- (D) oposición entre pretérito perfecto y pretérito imperfecto
- (E) no ocurrencia de situaciones pragmáticas

15

El término **Quizá** (línea 32) aporta al Texto I un sentido de

- (A) adversidad
- (B) autenticidad
- (C) concesión
- (D) duda
- (E) tiempo

Texto II

El claxon a modo de ¿timbre?

Madrid nunca duerme, por ello a veces descansar se torna casi en una misión imposible.

Si al ritmo acelerado de la ciudad, le sumas la mala educación de tus vecinos y algunas de sus prácticas más molestas, puedes volverte completamente loca, sobretodo en verano, cuando todas las ventanas están abiertas de par en par y el ruido de la calle se percibe con más claridad que nunca.

Entre mis vecinos, aparte de poner la música para todo el barrio, hablarse a gritos de ventana a ventana o pegar portazos que asustan a cualquiera que ande desprevenido, últimamente se estila una nueva modalidad de comunicación entre ciertos sujetos cuyo uso sirve, sobre todo, para avisar de su presencia a esa persona con la que han quedado y aún no ha bajado de casa: el maldito claxon de los coches.

Así, cada vez que un coche entra en la calle, comienza a pitar desesperadamente hasta que la otra parte interesada se asoma y le grita que ya baja o directamente se presenta en el punto de encuentro.

Lo mejor de todo es que parece ser un método sin restricciones, válido para cualquier horario: Y es que da lo mismo que sean las tres de la tarde, que las diez de la mañana o, peor aún, las tres y pico de la madrugada.

Debe ser que, aparte de desconocer la existencia del timbre, no han descubierto aún la socorrida llamada perdida al móvil, que normalmente tiene el mismo significado: "ya he llegado" (a donde sea).

Disponible en: <<http://es-para.blogspot.com.br/2009/08/el-claxon-modo-de-timbre>>.html. Acceso en: 24 jun. 2012. Adaptado.

16

El pronombre **le** (línea 3 – Texto II) retoma la palabra / locución:

- (A) ritmo acelerado (línea 3)
- (B) ciudad (línea 3)
- (C) mala educación (líneas 3-4)
- (D) sus prácticas (línea 4)
- (E) vecinos (línea 9)

17

Tomando en cuenta el contexto del Texto II, se infiere que el sentido que más se adecua al término **portazos** (línea 11) es:

- (A) Derrota de un adversario en una disputa.
- (B) Fachada principal de los edificios suntuosos.
- (C) Ordenación de las piezas de cada edificio.
- (D) Agujero o abertura que sirve para entrar y salir por él.
- (E) Golpe recio que se da con la puerta.

18

En el último párrafo, en la conclusión del Texto II, se identifican marcas explícitas de

- (A) inverosimilitud
- (B) ironía
- (C) metalenguaje
- (D) modalización
- (E) paradoja

19

Entre los hábitos específicos de los vecinos del enunciador del Texto II **NO** se incluye

- (A) escuchar música alta.
- (B) abrir las ventanas de par en par.
- (C) hablar con otro vecino a voces.
- (D) sonar la bocina de los coches como aviso.
- (E) golpear fuertemente las puertas.

20

Comparando los Textos I y II, se constata que los dos

- (A) se basan en una investigación científica.
- (B) se refieren a la realidad de España.
- (C) presentan autores expertos en los respectivos temas.
- (D) tienen ambos enunciadores mujeres.
- (E) tratan de temas restrictos a realidades locales.

RASCUNHO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

Na avaliação de um computador, foram feitos testes exaustivos da taxa de falhas nas operações de acesso à memória. Seja p uma proposição representando que um acesso à memória foi bem sucedido, e q , uma proposição representando que houve sobrecarga de tensão. Foi constatado nos testes que, em todas as situações em que o acesso à memória falhou, houve sobrecarga de tensão, fato que pode ser representado pela fórmula $\neg p \rightarrow q$ da lógica proposicional. Em um novo teste, constatou-se que não houve sobrecarga de tensão.

Sobre esse novo teste, e considerando-se os resultados obtidos nos testes anteriores, pode-se deduzir que

- (A) q
- (B) p
- (C) $\neg p$
- (D) $p \wedge q$
- (E) $\neg p \wedge \neg q$

22

A lógica de predicados de primeira ordem foi escolhida para representar um conjunto de restrições que um modelo de dados deve satisfazer para adequar-se a um novo sistema. Considere os predicados $P(v)$, representando que v é um pedido, $I(w)$ representando que w é um item, e $C(v,w)$ representando que w consta em v , para quaisquer variáveis v e w .

Qual a fórmula que pode ser usada para representar que, em qualquer pedido, consta ao menos um item?

- (A) $\forall x \forall y (P(x) \wedge I(y) \wedge C(x,y))$
- (B) $\exists x \exists y (P(x) \wedge I(y) \wedge C(x,y))$
- (C) $\forall x (P(x) \rightarrow \forall y (I(y) \rightarrow C(x,y)))$
- (D) $\forall x (P(x) \rightarrow \exists y (I(y) \wedge C(x,y)))$
- (E) $\exists x (P(x) \wedge \forall y (I(y) \rightarrow C(x,y)))$

23

Considere que três fatos acerca de situações pertinentes ao domínio de um sistema são representados pelas proposições p , q e r da lógica proposicional. Para que o módulo A desse sistema seja executado, basta que aconteçam ambos os fatos p e q simultaneamente. Por sua vez, para que o módulo B seja executado, é suficiente que um entre os fatos q e r aconteça.

Uma situação na qual, certamente, ambos os módulos são executados, está representada por

- (A) $(p \vee q) \vee r$
- (B) $(p \vee q) \wedge r$
- (C) $(p \wedge q) \vee r$
- (D) $p \wedge (q \vee r)$
- (E) $p \wedge (q \wedge r)$

24

A fim de esconder a complexidade e transparecer funcionalidades, o modelo OSI da ISO é estruturado em camadas

- (A) alternantes
- (B) hierárquicas
- (C) indexadas
- (D) relacionais
- (E) sequenciais

25

O hub recebe pacotes de dados de um dispositivo e os transmite a outros dispositivos que estejam a ele conectados.

Uma de suas características é

- (A) transmitir apenas um pacote de dados de cada vez.
- (B) restringir o acesso a sites ou serviços maliciosos na internet.
- (C) interconectar duas redes distintas.
- (D) decodificar uma URL em um endereço IP.
- (E) criptografar dados do usuário antes de enviá-los à internet.

26

Diferentes das topologias físicas de redes de computadores, as topologias lógicas estão relacionadas às(aos)

- (A) aplicações do cliente
- (B) servidores de nomes
- (C) protocolos de rede
- (D) sinais lógicos
- (E) serviços provedores

27

Um gerente de TI está preocupado em assegurar a satisfação de usuários finais com a oferta e os níveis de serviços.

Segundo o Cobit 4.1, qual(ais) processo(s) deve(m) ser tratado(s) e priorizado(s) para atender a esse objetivo?

- (A) Gerenciar mudanças
- (B) Assegurar a continuidade dos serviços
- (C) Educar e treinar usuários
- (D) Avaliar e gerenciar os riscos de TI
- (E) Adquirir e manter infraestrutura de tecnologia

28

Diversos sistemas de uma empresa armazenam dados de clientes e de produtos separadamente. Em cada base de dados desses sistemas, o mesmo cliente pode ter informações distintas de nome, endereço ou telefone.

Nesse caso, segundo o Cobit 4.1, para que sejam evitadas inconsistências e duplicações de informações, deve-se gerenciar a

- (A) veracidade das transações
- (B) integridade dos bancos de dados
- (C) disponibilidade da informação
- (D) conformidade dos processos
- (E) quantidade de problemas e interrupções de produção

29

Considerando as melhores práticas de segurança da informação, as informações devem ser classificadas em relação ao grau de conformidade com os seus níveis de relevância para a empresa em análise. Algumas dessas categorias são as seguintes: não classificadas, proprietárias, confidenciais da empresa e confidenciais do cliente.

Quais informações são exemplos dessas categorias, respectivamente?

- (A) Folhetos de marketing de produtos, senhas, planos de negócio e bases de dados para teste de problemas de cliente
- (B) Home page do website da instituição, política de privacidade no uso da web da empresa, relatórios contábeis e contrato de venda para o cliente
- (C) Relatórios contábeis, salários, código de programas vendidos ao cliente e plano de negócio com o cliente
- (D) Senhas, plano de negócio, salários da diretoria e suporte a sistemas críticos do cliente
- (E) Software livre, código desenvolvido na empresa, plano de negócio e contrato de venda para o cliente

30

Uma analista responsável por implementar gestão de mudança na área de TI percebeu que os dados de gerência de configuração estavam inexatos.

Segundo o ITIL v2, qual o problema de gestão de mudança que pode ser gerado por essa situação?

- (A) Um processo muito burocrático, gerando desculpas para não segui-lo.
- (B) Um processo intensivo em atividades manuais, gerando resistência da equipe.
- (C) Poucas práticas de teste, gerando risco de inadequação nas mudanças.
- (D) Má gestão dos aplicativos, levando ao risco de não haver backup dos sistemas.
- (E) Má avaliação do impacto da mudança, levando a consultar pessoas erradas.

31

As assinaturas digitais realizadas antes da revogação de um certificado digital podem continuar válidas após a expiração desse certificado.

Que recurso pode garantir essa facilidade?

- (A) Carimbos de tempo
- (B) Chaves públicas
- (C) Chaves privadas
- (D) Smart Cards
- (E) Senhas criptografadas

32

Um gerente é responsável por manter o catálogo de serviços, monitorando os parâmetros de qualidade e performance para os serviços definidos, e, quando necessário, atuando para retomar uma situação desejada.

Segundo o ITIL v2, esse é o papel do processo de gestão de

- (A) capacidade
- (B) continuidade
- (C) incidentes
- (D) qualidade
- (E) nível de serviço

33

Um dump de memória de uma CPU de 32 bits que usa a representação big-endian foi lido em um computador que usa a representação little-endian sem tratamento adequado.

Dessa forma, um inteiro de 32 bits que representava o número decimal 100 passou a representar o número decimal

- (A) 64
- (B) 100
- (C) 25600
- (D) 6553600
- (E) 1677721600

34

Tendo em vista a necessidade computacional do cálculo de estruturas complexas, uma grande empresa nacional de engenharia encomendou um caríssimo multicomputador, possuindo 4096 unidades centrais de processamento altamente acopladas por meio de uma rede proprietária de alta-velocidade, o que caracteriza uma arquitetura paralela do tipo

- (A) SISD
- (B) SIMD
- (C) MISD
- (D) MIMD
- (E) COMA

35

Um programa de computador é executado em 20 segundos por um determinado processador, sendo que 60% de seu tempo de execução é potencialmente paralelizável.

Se esse programa for executado de forma paralela por 10 desses processadores, seu speedup, com duas casas decimais de precisão, será de

- (A) 1,56
- (B) 1,61
- (C) 2,17
- (D) 2,33
- (E) 9,20

36

Após a invenção da arquitetura RISC, alguns motivos levaram a permanência de processadores que seguem, basicamente, a arquitetura CISC. Esses processadores, mesmo que tenham algumas características híbridas com os processadores RISC, continuaram a manter uma importante participação no mercado.

Entre esses motivos, está o fato de que a arquitetura

- (A) CISC contém instruções menores e mais rápidas, sendo sempre vantajosa para máquinas genéricas.
- (B) CISC já contava com grande quantidade de dinheiro investido em software existente, dificultando a substituição pela RISC.
- (C) RISC, por ter menos instruções, só funciona corretamente até 32 bits, pois com 64 bits ou mais são necessárias funções CISC.
- (D) RISC tem um número de instruções menor, o que a torna menos adequada para os programas genéricos encontrados nos computadores pessoais.
- (E) RISC não permitiu a criação de computadores tão rápidos como os desenvolvidos com a arquitetura CISC.

37

Os clusters de computadores podem ser vistos como dois ou mais computadores que trabalham de maneira conjunta para realizar algum processamento.

Esses clusters apresentam a seguinte característica:

- (A) impossibilidade do balanceamento de carga entre os nós do cluster, o que é compensado pelo alto poder de processamento obtido.
- (B) necessidade de três computadores para controlar o processamento dos dados: o failover, o domain e o controller.
- (C) necessidade de um controle distribuído e implementação baseada em hardware especializado, o que leva à dependência de fabricantes de hardware.
- (D) possibilidade de que novos componentes sejam adicionados à medida que cresça a carga de trabalho, o que permite escalabilidade.
- (E) redução da confiabilidade do sistema como um todo, caso alguma parte falhe, e necessidade de software proprietário para sua implementação.

38

De modo a garantir a integridade dos dados armazenados, em até quantos discos rígidos o RAID 5 e o RAID 6 suportam falhas simultâneas, respectivamente?

- (A) 5 e 6
- (B) 4 e 5
- (C) 3 e 4
- (D) 2 e 3
- (E) 1 e 2

39

Caso um determinado usuário deseje realizar uma conexão direta da máquina local a uma máquina remota, interagindo com essa máquina como se estivesse a ela conectado diretamente, ele pode utilizar o protocolo

- (A) TELNET
- (B) HTML
- (C) DHCP
- (D) NAT
- (E) DNS

40

Determinada empresa deseja implementar uma rede de armazenamento de dados dedicada e escalável, que conecte servidores e dispositivos de armazenamento no nível de bloco. Essa rede deve utilizar unidades controladoras que se encarregam do acesso aos dados, à RAID e a outras funções. As unidades controladoras devem ser ligadas aos servidores através de uma interface dedicada, usando uma interface Fibre Channel.

Nesse caso, essa empresa pode utilizar uma rede de armazenamento de dados

- (A) NAS (Network Attached Storage)
- (B) NFS (Network File System)
- (C) SAN (Storage Area Network)
- (D) ETL (Extract Transform Load)
- (E) CIFS (Common Internet File System)

41

Um administrador de uma rede tem observado que seus usuários recebem e-mails maliciosos. Essas comunicações são caracterizadas por tentativas de adquirir dados de diversos tipos, como senhas, dados financeiros, entre outros dados pessoais. Normalmente, o fraudador passa por pessoa ou empresa confiáveis enviando uma comunicação eletrônica oficial.

Esse tipo de fraude eletrônica é conhecida como

- (A) IP spoofing
- (B) phishing
- (C) phreaking
- (D) ping da morte
- (E) ping flood

42

A forma de detecção que procura descobrir um ataque através de comparações entre padrões predefinidos de ataques e o tráfego de rede é conhecida como detecção

- (A) por assinatura
- (B) por anomalia
- (C) baseada em chave criptográfica
- (D) baseada no não repúdio
- (E) por associação

43

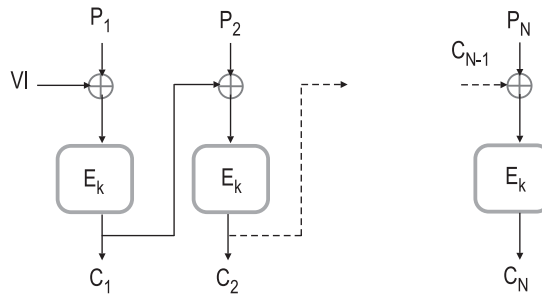
As seguintes afirmações são verdadeiras:

- I - Se o desenvolvedor pergunta então o usuário responde.
- II - O usuário não responde ou o chefe de seção responde.
- III - O desenvolvedor pergunta.

Conclui-se que o

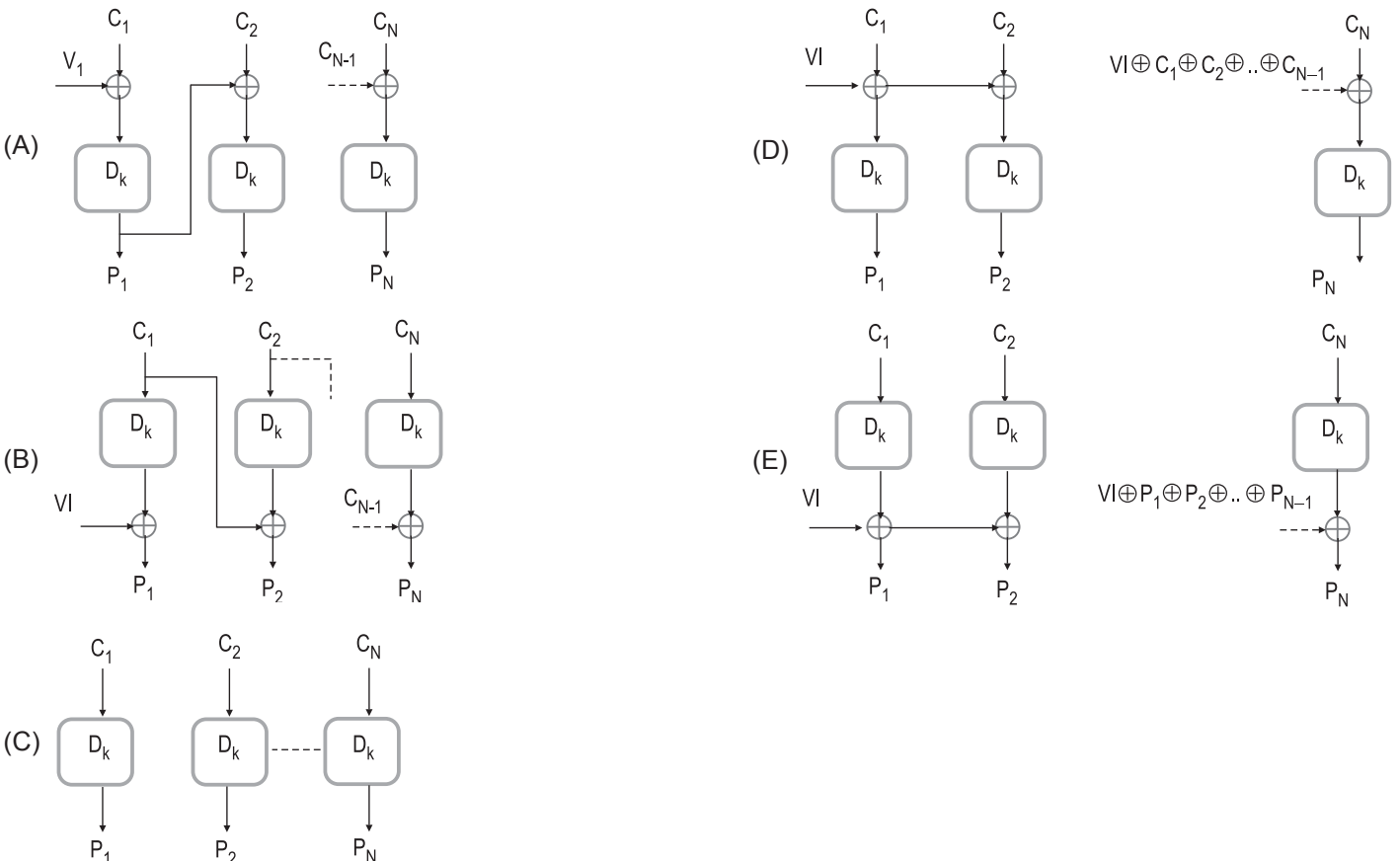
- (A) chefe de seção responde.
- (B) chefe de seção não responde.
- (C) usuário não responde.
- (D) usuário responde e o chefe de seção não responde.
- (E) desenvolvedor não pergunta e o usuário responde.

44



O esquema acima representa o modo de encadeamento de blocos cifrados CBC, no qual E_k representa o algoritmo de cifrar E sob a chave k ; P_i ($1 \leq i \leq N$) são os textos em claro; C_i ($1 \leq i \leq N$), os textos cifrados correspondentes, e VI , o vetor de inicialização.

Se D_k é a função inversa de E_k , tal que $D_k(E_k(X)) = X$, onde X é um texto em claro, qual é o esquema que representa a decifragem correspondente ao esquema de cifragem apresentado?



45

A gerência de determinado laboratório resolveu limitar o acesso às suas dependências por meio de portas com dispositivo de liberação a partir de uma característica física do usuário. Havia quatro tipos de equipamentos com tecnologias de biometria no mercado, a saber: retina, impressão digital, assinatura e íris. A primeira providência do gerente foi ordenar os tipos por seus potenciais de precisão intrínsecos, do mais preciso para o menos preciso.

Considerando-se o potencial intrínseco de cada tipo de tecnologia, como essas quatro tecnologias seriam ordenadas, da mais precisa para a menos precisa?

- (A) Retina, impressão digital, assinatura e íris
- (B) Retina, íris, impressão digital e assinatura
- (C) Íris, retina, impressão digital e assinatura
- (D) Assinatura, retina, impressão digital e íris
- (E) Impressão digital, íris, retina e assinatura

46

Determinado aluno resolveu definir um conectivo, para utilizar em seus estudos com tabelas verdade, da seguinte forma:

o conectivo * é tal que sua tabela verdade é idêntica à tabela verdade da proposição “se p então não p ou q”.

Em consequência, a proposição p * r equivale à proposição

- (A) não p ou não r
- (B) se r então p
- (C) se p então r
- (D) p e r
- (E) p ou r

47

A direção de uma empresa liderou os estudos sobre diversas medidas para melhorar a gestão de segurança da informação em conformidade com a norma ISO 27002:2005. Dentre suas preocupações, ressaltou a vulnerabilidade dos softwares e das instalações de processamento de informações à introdução de software malicioso, tais como vírus de computador, network worms, cavalos de Troia e bombas lógicas.

A direção, então, determinou que o supervisor da área de informática sugerisse medidas de proteção contra software malicioso que refletissem essa preocupação, incluindo a possibilidade de implementação de controles para detecção e prevenção contra softwares maliciosos e procedimentos apropriados de conscientização dos usuários.

De posse dessas informações, o supervisor deverá escutar-se na norma ISO 27002:2005, seção de

- (A) Controle de Acessos
- (B) Segurança Relacionada ao Pessoal
- (C) Segurança Física e do Ambiente
- (D) Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas
- (E) Gerenciamento de Comunicações e Operações

48

Uma empresa vai montar sub-redes MS Windows Server 2003 interligadas entre si, com serviços DHCP para distribuição de endereços, formando uma rede global maior. Na configuração de cada sub-rede, deseja-se instalar servidores de DHCP regionais para o fornecimento de endereços regionais que se sobreponham a endereços genéricos fornecidos por servidores de DHCP globais, que porventura possam existir na rede global.

Nesse caso, é necessário

- (A) definir, primeiramente, superescopos globais antes de definir qualquer escopo regional.
- (B) estabelecer um sistema de parceria entre o DHCP regional e o DHCP global, de modo a limitar a atribuição de endereços.
- (C) incluir classes de usuários cujo domínio esteja localizado em um ambiente físico distinto de onde está instalado o DHCP.
- (D) incluir endereços do servidor DNS regional quando configurar os escopos do DHCP regional.
- (E) instalar o DHCP regional em uma máquina fora do DNS e que não seja um controlador de domínio.

49

Após montar uma rede MS Windows 2008 em uma empresa e configurar 10.000 objetos usuários dentro do domínio criado, deseja-se atribuir a um Grupo de Administração Especial (GAE) a permissão para redefinir as senhas desse grupo de objetos usuários de modo rápido.

Um modo possível para realizar essa tarefa é

- (A) associar o GAE e os objetos usuários, cujas senhas serão redefinidas, a um servidor DNS primário e secundário.
- (B) atribuir a permissão de redefinir senhas ao GAE e anexá-las às unidades organizacionais que contenham esses objetos usuários.
- (C) criar um grupo global, inserir cópias de cada usuário nesse grupo e atribuir ao GAE a permissão para redefinir senhas só nesse grupo.
- (D) fazer com que os usuários do GAE sejam colocados em outro domínio externo e criar uma relação de confiança entre domínios.
- (E) utilizar o gerenciador WINS do Active Directory para atribuir a permissão ao GAE para cada usuário um a um.

50

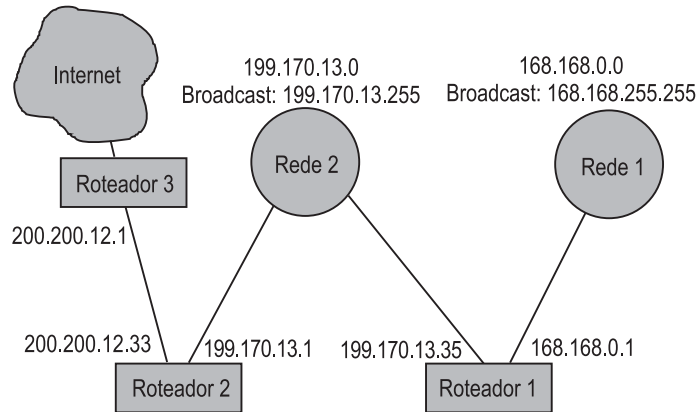
Ao se rodar um programa em um ambiente com um sistema operacional qualquer, ocorreu um erro, resultante da execução de uma instrução.

Qual o tipo de interrupção, associada ao processo do programa, causado por esse problema?

- (A) Entrada
- (B) Hardware
- (C) Relógio
- (D) Saída
- (E) Software

51

Considere a estrutura de rede mostrada na figura a seguir.



Nessa estrutura, foram configuradas, manualmente, as seguintes tabelas de roteamento dos roteadores 1 e 2:

Roteador 1		Roteador 2	
Origem: 168.168.0.0		Origem: 199.170.13.0	
Destino	Gateway	Destino	Gateway
0.0.0.0	199.170.13.1	0.0.0.0	?
127.0.0.1	127.0.0.1	127.0.0.1	127.0.0.1
168.168.0.0	?	199.170.13.0	199.170.13.1
		168.168.0.0	199.170.13.35

Para que essa rede funcione sem problemas de roteamento, quais os valores que devem ser postos onde está marcado com “?” em cada tabela, de modo que cada datagrama enviado pela rede origem com destino a uma rede indicada na coluna “Destino” siga para o endereço indicado na coluna “Gateway”?

	Roteador 1	Roteador 2
(A)	168.168.0.1	199.170.13.255
(B)	168.168.0.1	200.200.12.1
(C)	168.168.255.255	199.170.13.1
(D)	199.170.13.35	200.200.12.1
(E)	199.170.13.35	200.200.12.33

52

Em um sistema operacional, deseja-se executar os processos a seguir, apresentados com seus respectivos tempos de execução:

- Processo P1 - 30 u.t.
- Processo P2 - 2 u.t.
- Processo P3 - 4 u.t.
- Processo P4 - 12 u.t.

Assumindo que o algoritmo de escalonamento é FIFO, qual o tempo médio de espera na fila de execução se eles forem executados nas seguintes ordens: O1: P2-P3-P4-P1 e O2: P3-P2-P1-P4?

	Tempo médio para O1 (u.t.)	Tempo médio para O2 (u.t.)
(A)	4.5	9.0
(B)	6.5	11.5
(C)	12.0	12.0
(D)	18.0	22.5
(E)	18.5	23.5

53

No ambiente MS Windows 2003/2008, para utilizar o Windows PowerShell com a intenção de se alterarem atributos de um objeto usuário do Active Directory, são necessários os nomes LDAP para a manipulação desses atributos.

Uma forma possível de se obter esses nomes é

- (A) acessar o nome LDAP do atributo através do objeto objOU com auxílio do comando em VBScript "Set objOU = GetObject (atributo)".
- (B) clicar na guia Attribute Editor de uma conta no snap-in Active Directory Users And Computers e obter o nome LDAP do atributo.
- (C) ir para a aba Advanced nas propriedades do usuário, no snap-in Active Directory Users And Computers, e obter o nome LDAP do atributo.
- (D) obter o nome LDAP do atributo via linha de comando através do cmd.exe, com o comando "get attributtes ObjUser".
- (E) usar o comando "\$objUser.setinfo (atributo)" e obter o nome LDAP do atributo passado como parâmetro.

54

Uma empresa foi contratada para instalar, em um pequeno escritório, uma conexão com a internet de modo que as diversas máquinas locais, cada uma com seu IP local, utilizem apenas um endereço IP global para essa conexão.

Um método para implementar esse tipo de conexão é através de

- (A) NAT dinâmico
- (B) NAT estático
- (C) Proxy anônimo
- (D) Proxy PHP
- (E) Servidor DHCP

55

Deseja-se montar um esquema de rede com servidores que possuam endereços IP públicos e que possam ser acessados, tanto por usuários da internet quanto por clientes da rede interna. Caso algum hacker acesse um desses servidores públicos, ele não deve ter acesso à rede interna.

Assim, o modo adequado para implementar esse esquema é através da(o)

- (A) instalação de um servidor de DHCP interno que trate de endereços públicos.
- (B) instalação dos servidores de web com replicações na rede interna.
- (C) implantação de uma zona intermediária entre a rede pública e a rede interna.
- (D) duplicação de endereços NAT nas portas do firewall, que controle a rede pública.
- (E) provimento de endereços de DNS relacionados à rede pública.

56

Considere um sistema cuja gerência de memória é feita através de partições variáveis. Nesse sistema, existem as seguintes partições variáveis, conforme mostrado no quadro abaixo:

M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7
11K	5K	20K	22K	8K	10K	11K

Sejam 7 processos executados com os seguintes tamanhos: P1 = 5K, P2 = 11K, P3 = 16K, P4 = 8K, P5 = 4K, P6 = 8K e P7 = 6K.

O arranjo entre as partições e os processos, após a execução do algoritmo de alocação de memória best-fit, é

	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7
(A)	P1	P5	P2, P4	P3, P7	P6	-	-
(B)	P2	P1	P3, P5	-	P4	P6	P7
(C)	P2	P1	P4, P5, P6	P3, P7	-	-	-
(D)	P4	-	P3	P1, P2	P7	P6	P5
(E)	P4	P5	P2, P6	P3, P7	P1	-	-

57

Uma empresa possui um ambiente Windows Server 2008 e deseja atribuir a tarefa administrativa de desbloquear as contas de usuário para um usuário qualquer, que não tem essa permissão. Essa configuração de permissões no Active Directory exige modificação da DACL de um objeto, mas, por uma questão de segurança, deseja-se que essa tarefa seja executada a partir do prompt de comando.

A execução dessa tarefa, segundo as regras de segurança indicadas, pode ser feita pelo comando

- (A) ADMT
- (B) ACLSI
- (C) DSUTIL
- (D) DSACLS
- (E) DCPROMO

58

No momento de configuração dos parâmetros de rede em uma máquina, foi solicitada à introdução o valor de default gateway.

Isso significa que se deseja configurar o endereço

- (A) IP da máquina da rede que possui um acesso ao protocolo http.
- (B) IP da rede à qual aquela máquina pertence.
- (C) IP de saída daquela rede ou o IP do roteador da rede.
- (D) MAC do hub existente antes da máquina configurada.
- (E) MAC do roteador de acesso direto à internet.

59

Qual das fórmulas é satisfazível, mas não é tautologia?

- (A) $p \rightarrow (p \rightarrow q \wedge \text{não } q)$
- (B) $((p \rightarrow q) \rightarrow r) \rightarrow (p \rightarrow (q \rightarrow r))$
- (C) $(p \wedge q) \wedge \text{não } (p \vee q)$
- (D) $p \vee \text{não } p \rightarrow q \wedge \text{não } q$
- (E) $(\text{não } (p \vee \text{não } q) \vee r) \vee (r \rightarrow (q \rightarrow p))$

60

Quando um programa de cliente de e-mail quer baixar os e-mails que estão armazenados no servidor, na arquitetura TCP/IP, ele efetuará esse pedido, diretamente, à camada

- (A) de aplicação, que é responsável por fazer a comunicação entre vários programas e a camada de transporte.
- (B) de interface com a rede, que é responsável por fazer a comunicação entre a camada de transporte e a camada de Aplicação, estando entre elas.
- (C) de internet, que é responsável por fazer a comunicação entre a camada de interface com a rede e a camada física, estando entre elas.
- (D) de transporte, que é responsável por fazer a comunicação entre a camada de internet e a camada de interface com a rede, estando entre elas.
- (E) física, que é responsável por fazer a comunicação entre a camada de transporte e a camada de internet, estando entre elas.

RASCUNHO

RASCUNHO